

Idoso morre em Rio Espera após ser atacado por abelhas



Um idoso de 98 anos de idade foi atacado por um enxame de abelhas em Rio Espera na tarde dessa quarta-feira, 29 de março e acabou não resistindo. O fato chocou a população da cidade.

De acordo com informações da Polícia Militar, o idoso realizava a capina em sua horta quando o ataque aconteceu. Desesperado com as picadas, ele começou a gritar e sua filha, na tentativa de ajudá-lo, também sofreu várias picadas.

O Cabo da PM Cruz, que era vizinho da residência e estava de folga no momento do ocorrido, ouviu os gritos e tentou socorrê-los. No apoio, eles acabaram entrando em um rio poluído que corta o terreno.

O idoso sofreu inúmeras picadas e veio a óbito. Sua filha foi encaminhada para o Hospital da cidade e está sob cuidados médicos. Cabo Cruz foi muito picado e, assim como a filha do idoso, também está recebendo cuidados com medicação por ter entrado no curso d'água poluído.

O Corpo de Bombeiros Militar foi acionado e comparecerá no local amanhã, quinta-feira, para a retirada da colmeia. A ocorrência contou com o apoio do Soldado da PM Ribeiro, que estava de plantão e do Cabo Cruz e Sargento Lélis, que estavam de folga e atuaram na ajuda.

O Destacamento da Polícia Militar de Rio Espera, através do Sargento Lélis, destacou a rápida atuação do Cabo Cruz, que mesmo estando de folga atuou para ajudar o idoso e sua filha. Ele parabenizou o Militar em nome da corporação e disse que sua ajuda culminou para salvar a vida da mulher que poderia ter sido ainda mais picada e não resistido assim como seu pai.



O Militar sofreu mais de 60 picadas nos braços, mãos, pescoço, rosto, nádegas e costas.

Fique atento às dicas:

O calor e a florada influenciam no surgimento de enxames itinerantes e aumento do número de insetos nas colmeias. O calor também deixa as abelhas, vespas ou marimbondos mais agitados e agressivos.

Para evitar problemas, o Corpo de Bombeiros Militar recomenda:

- Evite movimentos bruscos e excessivos quando próximo a colmeias.
- Não grite, pois as abelhas são atraídas por ruídos, principalmente os agudos.
- Evite operar qualquer máquina barulhenta próximo a colmeias. Examine a área de trabalho antes de usar equipamentos motorizados.
- Ensine as crianças a se precaver e não matar as abelhas, vespas ou marimbondos.
- Se for atacado, proteja o pescoço e o rosto das picadas, com a ajuda de uma camisa ou outra vestimenta. Se a ferroada ocorrer na cabeça e/ou pescoço, procure imediatamente auxílio médico.
- Pessoas alérgicas a picada de insetos devem evitar caminhadas em áreas de mata, pois para quem é sensível à peçonha, apenas uma picada pode ser suficiente para gerar um choque anafilático.
- Caso seja alérgico a picadas, pergunte ao seu médico o que fazer.
- Caso alguém seja picado, é importante que faça a remoção imediata dos ferrões, pois eles continuam liberando peçonha gradativamente. A sua retirada interrompe esse processo.
- Após a picada, a abelha perde seu ferrão e a bolsa de peçonha e morre. Contudo, o mesmo não se

aplica às vespas e marimbondos. Após picar eles estão prontos para atacar novamente.

- Em casos de formação de colmeias em residências, o proprietário deve acionar uma empresa de apicultura especializada para a remoção do foco. Nos casos mais críticos, acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

<https://foconoticia.com.br/noticia/1096/idoso-morre-em-rio-espera-apos-ser-atacado-por-abelhas> em 07/07/2024 10:22